



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Resposta do Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical em Crianças e Adolescentes
Autor	BÁRBARA MELISSA PEREIRA DA SILVA
Orientador	PRICILA SLEIFER

Resposta do Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical em Crianças e Adolescentes.

Autor: Bárbara Melissa Pereira da Silva

Orientadora: Prof. Dra. Pricila Sleifer

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical (CVEMP) avalia a função vestibular a partir da resposta muscular decorrente de uma estimulação auditiva forte, que ativa a mácula sacular. Essa resposta neural é um arco reflexo de três neurônios que envolvem a orelha interna, o tronco encefálico e a via vestibulo-espinhal. As respostas miogênicas formadas são registradas por eletromiografia de superfície. O CVEMP vem sendo a cada dia mais utilizado como um exame complementar nas avaliações e diagnósticos otoneurológicos. A vertigem infantil apresenta dificuldades no seu diagnóstico, devido à dificuldade da criança em explicar seus sintomas, entretanto essas alterações vestibulares são de grande importância podendo acarretar diversos prejuízos futuros como atraso motor e de aprendizagem, que acabam interferindo na linguagem oral e escrita. A pesquisa do CVEMP apresenta diversas características favoráveis à sua utilização com esta população sendo um exame objetivo, não invasivo ao paciente, rápido, de fácil execução e manejo do paciente. O procedimento apresenta alguns estudos com a população adulta, porém, há escassez de dados publicados sobre as respostas obtidas em crianças, o que limita sua aplicabilidade na prática clínica. Por isso é necessário conhecer o padrão de normalidade com esta população em diferentes equipamentos. Assim, frente à grande importância e aplicabilidade na prática clínica de investigação otoneurológica e a fim de contribuir com os escassos estudos nacionais e internacionais sobre os achados do potencial evocado miogênico vestibular cervical em crianças e adolescentes justifica-se esse estudo. **Objetivo:** Mensurar as respostas obtidas no CVEMP em crianças e adolescentes de 8 a 13 anos de idade sem queixas vestibulares. **Metodologia:** Foram avaliadas 22 crianças, sendo 11 do sexo feminino e 11 do masculino, utilizando o equipamento *MASBE ATC PLUS, Contronic*. Os parâmetros utilizados foram: 5,1 estímulos por segundo; 200 estímulos *toneburst* com frequência de 500Hz; intensidade de 118dBNa; polaridade alternada; filtro passa-banda de 5Hz a 1000Hz; limite de ruído foi de 90% a 100% e utilizou-se fones de inserção. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. Os traçados obtidos foram analisados em relação ao primeiro potencial bifásico. **Resultados:** Na análise observou-se que a média da latência da onda P1 foi de 15,60 e da onda N1 foi de 23,80. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos ($p=0,341$). Não se verificou diferença estatisticamente significativa entre as orelhas tanto na onda P13($p= 0,093$) como na onda N23 ($p=0,182$), porém observou-se latências menores na orelha direita. **Conclusão:** Na amostra estudada foi possível mensurar os potenciais evocados miogênicos vestibulares cervicais em todas as crianças e adolescentes. Neste estudo não foi evidenciado diferença estatística nas latências das ondas entre orelhas, bem como entre os sexos.